



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia nove de novembro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Anísio Clemente Filho – Presidente, Cláudio José de Deus – Vice-Presidente e Viviane Gomes de Matos – Secretária. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Eu só queria registrar a presença do menino Augusto, um nova-limense, vai ser um futuro político para Nova Lima. O sonho dele seria conhecer a Câmara, os vereadores. Eu pediria ao pai dele para acompanhá-lo para ele sentar aqui, na frente, por favor. Vem cá, Augusto, o menino Augusto. Leva ele. Nossa Secretária, a vereadora Viviane vai recebê-lo. Isso é muito bom, não é, gente? Senta aí, Augusto. É um prazer recebê-lo”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Senhor Presidente: “deixar registrado os parabéns ao Danúbio, é seu aniversário hoje, extensivo a todos os vereadores, muitos anos de vida, saúde e muita paz na sua vida”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “obrigado, Senhor Presidente, obrigado mesmo. Muito bom hoje poder estar comemorando o aniversário aqui, com vocês, nosso primeiro ano como vereador e a importância de estar aqui, hoje, ocupando esta cadeira, vendo hoje também essa criança, o Augusto, que eu tive a felicidade muito grande de conhecer os seus avós, de morar próximo, seu pai, Gerson, alegre ainda mais o meu dia. Muito obrigado”. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense,



o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Senhor Presidente, questão de ordem. Só para deixar registrado, Senhor Presidente, a última reunião que aconteceu na Casa, no dia vinte e seis do dez, eu encaminhei uma correspondência informando que, por causa da Covid, eu não poderia comparecer, mas não foi lida na Casa, eu acredito que estava tendo a discussão por causa da questão do servidor, a Érika entrou, eu acho que passou batido. Só para deixar registrado”. Senhor Presidente: “vamos registrar em Ata, o não comparecimento de Danúbio foi em vista da Covid. Graças a Deus, agora está tudo bem, não é”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “tudo ótimo, graças a Deus. Obrigado, Senhor Presidente”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dezenove de outubro de dois mil e vinte e um foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Senhor Presidente: “há alguma leitura de correspondência, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “não, Senhor Presidente, nenhuma”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 2.050/2021, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município a realizar as operações imobiliárias que especifica”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 2.093/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui, no âmbito do Município de Nova Lima, o



Programa ‘Rua Para Todos’ e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Lei nº 2.094/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a criação do Programa ‘Conhecimento Jurídico não Ensino Público do Município de Nova Lima’ e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu já falei com o vereador Boi, eu só quero pedir a atenção da Comissão de Legislação e Justiça, que já tem um projeto vigendo em Nova Lima que trata do mesmo assunto e a prefeitura não faz nem o que já está vigendo, aí nós vamos fazer mais um, eu não sei se seria interessante. Então, se o projeto, ao analisar a parte jurídica, se for analisado que é realmente igual, Boi, eu acho que seria muito mais interessante, a gente unir força e cobrar da prefeitura para que cumpra o projeto que já foi aprovado, já está vigendo. É só pedir à comissão essa atenção na hora de analisar”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte, vereador Silvânio. Primeiramente, boa noite, colegas vereadores. Boa noite, Augusto, prazer em conhecê-lo. Boa noite ao público que nos acompanha de forma presencial e remota. Concordo com o Silvânio. Inclusive, este ano, a OAB de Nova Lima fez uma movimentação com relação a esta temática visando, inclusive, aprimorar a lei existente para que ela vire realidade e não aconteça somente no papel. Pode ter certeza que, enquanto membro da Comissão de Legislação e Justiça, eu ficarei atenta a esta questão e ao fato de já existir uma lei que trata sobre esse assunto”. Vereador Silvânio Aguiar



Silva: obrigado, vereadora. Augusto, é uma alegria ter você aqui. E mais do que o Augusto, cumprimentar também o pai dele, para que a gente possa ter mais cidadãos nova-limenses que posam trazer seus filhos para dentro da Casa que é a Casa do Povo. Muito obrigado”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Silvânio, a Lei é a numero 2.574, que institui como aulas obrigatórias no contraturno das escolas em tempo integral do âmbito municipal os temas empreendedorismo e noções de direito e cidadania. Então, abarca outras temáticas e o que o Boi propõe parece que também é algo a ser incrementado nessa temática que pode muito contribuir para implementação do direito nas escolas”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Boi, só um minuto. Eu sou muito a favor, tanto é que propus a lei àquela época, então, nada contra, viu, Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o que eu gostaria mesmo é que a prefeitura pudesse implementar e se a gente vai fazer mais uma, porque não cobrar a que já existe? Mas é só isso, de maneira nenhuma, contra aqui à proposta do senhor, não”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, boa noite. Boa noite, vereadoras e vereadores. Peço que possa retirar o projeto que já tem na Casa. Só, Silvânio, nós correremos atrás e unir as forças”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Boi, o senhor é uma pessoa sempre muito gentil, muito cortês. Eu agradeço muito. Espero que o senhor possa nos ajudar a cobrar da prefeitura uma ação efetiva no sentido de implementar a lei”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Boi, Silvânio, Juliana, colegas vereadores, público que nos assiste. Essa lei, de autoria do



vereador Silvânio, já vinha sendo executada, sim, nas escolas de tempo integral, inclusive, em parceria com advogados, com a OAB. Um exemplo é a Escola Cristiano Machado que tem no portfólio dela como mostra de projeto de tempo integral e várias outras, porque a gente sempre teve, eu sempre fui efetiva como professora de tempo integral e no momento do tempo integral, a diversidade é toda trabalhada. E, depois da sua lei, algumas instituições começaram a ser parceiras das escolas, trazendo esse conhecimento até, na verdade, como forma voluntária de doação de tempo para ensinar os meninos um pouco mais. Eu fico muito feliz de ver que o Boi continua com essa preocupação. E outra questão é que a gente precisa entender a nova reformulação que o ensino passou nessa última década e a gente tem o plano nacional, o plano estadual e o plano municipal de educação aprovado aqui, nessa Casa, e que está em execução, inclusive tem todo um trabalho da secretaria sendo iniciado para que o cumprimento das metas e estratégias aconteçam dentro do município. Só questão de esclarecimento”.

Senhor Presidente: “muito bem”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte, vereadora? Somente para agradecer, tivemos uma aula aqui, agradecer, sempre aprendo muito com você. Obrigada”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereadora, eu também quero agradecer e fazer justiça. Eu lembro que quanto a gente colocou essa lei em votação, que a gente estava discutindo sobre ela, a Câmara, eu estive na secretaria e fui muito bem recebido, inclusive a senhora conduziu uma pessoa, Vanessa, salvo me engano, eu esqueci o nome da pessoa que ficaria responsável principalmente pela



questão do empreendedorismo e tal. Então, eu talvez não tenha sido muito feliz na minha colocação, dizendo que a prefeitura ainda não tinha implementado. A senhora me perdoa”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “só pela ordem, Presidente. A questão é que, muitas vezes, a gente não participa do dia a dia das escolas e, às vezes, a gente não entende o currículo executado ali dentro, mas aí está a importância de cada um de nós representarmos uma parcela da sociedade para que a gente possa trazer esse conhecimento. E, mais, que eu vou fazer um requerimento no final, hoje nós temos uma escola de ensino médio integral no município, que eu vou falar um pouco sobre ela na hora dos requerimentos, que é a Escola Estadual Augusto de Lima, e eu me orgulho de ser professora efetiva de escola de tempo integral porque transforma vidas, é muito importante”. Senhor Presidente: “retirado de pauta o Projeto de Lei nº 2.094/2021, de autoria do vereador José Carlos de Oliveira”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 2.083/2021, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Dispõe sobre a proibição de queimadas no Município de Nova Lima, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.084/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a Semana de Conscientização sobre a Síndrome de Burnout no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços



Públicos Municipais. 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 2.085/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre a garantia da acessibilidade comunicativa à mulher com deficiência auditiva e/ou visual vítima de violência doméstica e familiar”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.086/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Assegura o direito aos proprietários de cães-guia no transporte público do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 2.022/2021, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo a instituir o programa de conscientização sobre a menstruação e a distribuir itens relacionados à saúde menstrual”. Senhor Presidente: “solicito à Senhora Secretária a leitura da emenda apresentada, de autoria do vereador Álvaro de Azevedo”. Senhora Secretária: “emenda modificativa à proposição substitutiva ao Projeto de Lei nº 2.022/2021. Art. 1º. Fica modificada a redação dos artigos 1º, 2º, 4º e 5º da Proposição Substitutiva ao Projeto de Lei nº 2022/2021, de autoria do Poder Executivo Municipal, nos seguintes termos: “Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o programa de conscientização sobre a menstruação e a distribuir absorventes higiênicos para pessoas que apresentam ciclo menstrual. Art. 2º. O programa instituído por esta lei constitui estratégia para promoção da saúde, atenção



à higiene e efetivação do acesso à educação, com os seguintes objetivos gerais:

I. atenção à saúde da mulher e aos cuidados básicos relacionados à menstruação;

II. reduzir faltas em dias letivos durante o período menstrual e, conseqüentemente, evitar prejuízos à aprendizagem, ao rendimento escolar, buscando a efetivação equânime do acesso à educação;

III. incentivar a permanência do cuidado à saúde da mulher em todas as fases da sua vida. Art. 4º. O público-alvo deste programa são as

pessoas que apresentem ciclo menstrual e que estejam nas seguintes situações:

I. pessoas que apresentam ciclo menstrual, estudantes da rede pública municipal de ensino e da rede pública estadual das escolas localizadas no município de Nova Lima,

com vistas a evitar e combater a evasão escolar e garantir o acesso a saúde;

II. pessoas que apresentam ciclo menstrual usuárias do Sistema Único de Saúde - SUS;

III. pessoas que apresentam ciclo menstrual, acolhidas em unidades de acolhimento institucional da

gestão municipal, em situação de vulnerabilidade, ainda que não usuárias do Sistema

Único de Saúde - SUS;

IV. pessoas que apresentam ciclo menstrual em situação de rua. Art. 5º. A garantia do acesso a absorventes higiênicos dar-se-á pela distribuição gratuita

dos kits de que trata o art. 3º pelo Poder Executivo Municipal, especialmente: I. em

equipamentos de atendimento ao público, em sua totalidade ou parcialidade, que

assistam pessoas que apresentem ciclo menstrual;

II. nas unidades de ensino da rede municipal de Educação, às pessoas que iniciaram seu ciclo menstrual;

III. nas unidades de ensino da rede estadual de Educação inseridas no município de Nova Lima, as





pessoas que iniciaram seu ciclo menstrual”. Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo Vereador”. Em votação, a emenda foi aprovada por nove votos. Em segunda e última votação, o Projeto de Lei nº 2.022/2021 foi aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Senhor Presidente: “eu acho que foi um ganho muito grande da Casa nesse projeto em prol das nossas mulheres”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Eu acho que já ficou muito claro, mas só para deixar registrado que o objetivo dessa emenda foi, vamos dizer, tirar as restrições dos nichos, dos grupos de mulheres que poderiam ser contempladas com essa iniciativa do Poder Executivo ao receberem o absorvente. Então, agora, vamos dizer, a gente universalizou o acesso”. Senhor Presidente: “correto, muito bem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pela ordem. O senhor vai entrar na terceira parte, eu posso rapidinho? Eu quero só chamar a atenção, Senhor Presidente, senhores vereadores, para a audiência pública que a gente realizou na Casa no dia oito, chamada pela vereadora Juliana Sales. Eu quero deixar registrado em ata que foi uma audiência pública muito proveitosa, a gente teve aqui um público, na minha opinião, que pôde contribuir demais com a discussão. Então, eu quero deixar esse relato, parabenizar a vereadora não só pela lei, mas principalmente por estar trazendo a população para próximo da Casa, para discutir esse assunto que, na minha opinião, vai ser muito rico para as futuras gerações, talvez não agora, exatamente, daqui a um mês, dois meses, talvez não, mas num futuro próximo, isso, na minha opinião, vai ser muito produtivo para Nova Lima.



Cumprimentar também o Senhor Presidente por ter essa sensibilidade de abrir a Casa para essas audiências públicas, para essas discussões, eu penso que ganha com isso é a população de Nova Lima quando a gente traz... Eu falei muito naquela audiência, Juliana, o capital intelectual que teve aqui, eu acho que isso é extremamente importante, foram pessoas que entendem do que estavam falando e que podem contribuir de uma forma talvez até gratuita com a população na busca de uma solução para o trânsito de Nova Lima. Então, parabéns, Juliana, parabéns, Presidente”. Senhor Presidente: “a Casa é nossa, a Casa é do povo”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Aatoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Prefeito Municipal a realização da obra de construção de caixa de passagem na Rua das Gabirobas, nº 850, Campo do Pires. Aprovado, nove votos. 2) Aatoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Poder Executivo que interceda junto às empresas de transporte público, para que as mesmas cumpram a Lei Municipal nº 2.462/2014, que dispõe sobre o embarque e desembarque de pessoas idosas, acima de sessenta anos, nos veículos de transporte coletivo urbano no Município de Nova Lima e dá outras prioridades. Aprovado, nove votos. 3) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal reforma e manutenção no muro da Escola Municipal Harold Jones, localizada à Rua Dr. Lunds, nº 529, Vila Aparecida, Nova Lima, MG. Aprovado, nove votos. 4) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal sinalização em todo o Bairro Vale da Esperança, instalando placas com os



nomes das ruas, placas de siga e pare, proibido estacionar e redutor de velocidade. Aprovado, nove votos. 5) Aatoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal que sejam realizadas, em caráter de urgência, intervenções em áreas de risco afetadas pelas chuvas em nossa cidade. Aprovado, nove votos. 6) Aatoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer que esta Casa envie moção de aplausos à atriz, professora de teatro, diretora teatral, produtora cultural, dramaturga e psicóloga, Simone Ferreira. Aprovado, nove votos. Vereador Danúbio de Souza Machado: “questão de ordem, Presidente. Só agradecer aos amigos por terem votado a favor. Simone realmente contribuiu muito para a cultura do nosso município. Essa singela homenagem a ela, eu tenho certeza que ela vai receber com muito bom grado. Obrigado a todos”. 7) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal reforma ou substituição do corrimão da escadaria da Rua Bonserá Santa Cruz no Bairro do Rosário. Aprovado, nove votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem, Presidente. Eu tenho mais um requerimento verbal, o senhor me permite? Eu vou ler o requerimento e até convido a Comissão de Segurança Pública que possa assinar junto. Que a Câmara Municipal de Nova Lima solicite ao Poder Executivo Municipal uma reavaliação nos contratos firmados entre a prefeitura e as cooperativas de transportes do município. É sabido, Senhor Presidente, senhores vereadores, que em função das constantes majorações dos valores de combustíveis, peças e serviços, cumprir esses contratos está praticamente inviável. Então, a gente solicita que a



administração faça uma revisão nesses contratos. São três, quatro cooperativas que a gente tem em Nova Lima. Na Educação, agora, com certeza, os motoristas vão começar a trabalhar muito mais, a gente sabe disso. Os motoristas da Saúde, por exemplo, eles estão passando um perrengue que vocês não têm noção. Eu estive na secretaria de saúde, o pessoal fala assim: 'ah, mas eles não rodam o tanto que é o contrato'. Ninguém roda menos do que mil e oitocentos quilômetros na secretaria de saúde. Não sei as outras secretarias, talvez a vereadora Viviane possa falar disso melhor do que eu. Mas na secretaria de saúde eu sou prova de que nem um cooperado roda menos do que mil e oitocentos quilômetros. E os cooperados chegam a receber ao final, descontando o plano de saúde que realmente é um plano de saúde mais pesado, mas eu peguei várias notas de cooperados recebendo seiscentos reais na mão. Eu não estou criando isso da minha cabeça, eu estou falando do dia a dia que eu vivenciei dentro da secretaria de saúde. Então, eu acho que precisa ter uma boa vontade da administração. E, mais uma vez, eu vou falar igual eu falei com o Cadu aqui, no dia da audiência pública, que eu não percebo isso como uma falha do João Marcelo, aí eu estou personificando, de maneira nenhuma, porque eu sei que ele quer fazer uma mudança. O problema é que tem um contrato que está vigendo e a administração, por força de lei, tem que respeitar esse contrato. Mas no próprio contrato fala em realimento de preços e é necessário esse realimento de preços para que esses cooperados possam continuar prestando um serviço de qualidade como sempre prestaram para a cidade de Nova Lima. Então, esse é o meu



requerimento, espero se algum outro vereador quiser assinar junto com a gente, eu penso que é muito válido, em nome de todos esses profissionais, que prestam serviço para a cidade de Nova Lima. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente. Parabenizar o Silvânio. Excelente requerimento, Silvânio. Eu, como relator da Comissão, gostaria de assinar em conjunto com você se você me permitir. Está ok?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito, por favor”. Senhor Presidente: “eu também, Silvânio, corroboro com tudo que você falou e vou assinar junto com você”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ok, obrigado”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Realmente o senhor colocou muito bem todos os posicionamentos. Eu também tenho conversado muito com motoristas de cooperativas, inclusive, muitos estão até entregando os carros agora porque não está tendo condição realmente de continuar trabalhando. Essa realidade é bem apertada, você receber seiscentos reais no final do mês, a gasolina que quando se iniciou o contrato era três e pouco, agora já está o dobro, sete, oito. Então, realmente é necessário esse reajuste, eu acho que nós temos que comprar essa briga junto com os cooperados. A gente está vendo que vai ter um novo... Eu acho que vai ter uma nova licitação agora também, que mudou até o formato e parece que não está sendo muito interessante para as cooperativas, para a gente poder trabalhar isso junto com o Poder Executivo. Eu também faço parte da comissão e conte com a minha assinatura. Parabéns pelo requerimento”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado”. Vereador Álvaro



Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, na semana passada, eu entreguei para o secretário de administração, o Francisco, um pedido que os presidentes das cooperativas deixaram comigo, um pedido de realimento de preço em nove vírgula alguma coisa por cento. Na verdade, esse é um contrato que eles têm para prestar serviço para a prefeitura não na área da Saúde e não na área do ambiente escolar porque, inclusive, a licitação do escolar já teve. E foram feitos vários lotes diferentes do que era praticado, inclusive, cooperativas que, por exemplo, realizam com os seus cooperados serviço no Jardim Canadá, cooperativa daqui que venceu, ou seja, teve realmente uma alteração nisso. Seu pedido é extremamente importante. Eu acho que o governo tem que se atentar para isso, sim. A gente percebeu que ficar fazendo arminha não dá em boa coisa, não é, vereador? Vereador Silvânio Aguiar Silva: “com certeza”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “porque se fosse antigamente a população já estava quebrando o Brasil. E hoje fazer arminha... Gás subindo, gasolina, carne, não sei onde isso vai parar. O Presidente falou: ‘quase oito reais’. Aqui, em Nova Lima, já está quase oito?”. Senhor Presidente: “oito é a média nacional hoje”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “está ficando doido. Tem que ter um limite, não é, gente? Então, parabéns. Eu acho que realmente essas pessoas merecem, não tem que ter trabalho escravo em Nova Lima, em lugar nenhum, pelo contrário. O senhor está de parabéns em fazer esse pedido, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, vereador”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “questão de ordem, Senhor Presidente. Eu não ia nem falar



porque eu acho que Silvânio pontuou bem, mas depois da fala de Álvaro, eu acho que não tem como não falar. Você citou bem, vereador, fazer arminha não dá certo, não, mas eu acho que tem que deixar claro aqui que nós avisamos. É muito importante, eu não posso deixar passar batido isso, não, gente. A gente avisou e avisou foi muito, a gente continua avisando. Espero que nas próximas eleições a gente também veja atitudes diferentes principalmente dessa Casa, do Executivo e da parte dessa cidade que está sempre envolvida com a política, que guarde as arminhas em casa, vamos para rua para fazer algo diferente, viu? Obrigado”. Requerimento aprovado por nove votos.

Vereadora Viviane Gomes de Matos: “eu tenho ciência de que são dois requerimentos por noite, mas eu já tinha finalizado os meus e uma comissão de pais esteve na Escola Augusto de Lima que eu trabalho, uma comissão de pais de Macacos, e pediu ao diretor que inclusive ele solicitou aqui que ele pudesse vir depois explicar o que ele tem passado nos últimos dias em relação ao transporte dos alunos para que os alunos cheguem na escola. Nós sabemos que finalizou a pandemia e agora o governo soltou a normativa, tanto o estadual quanto o municipal, do retorno obrigatório. Só que as famílias não estão conseguindo retornar com seus filhos porque não estão tendo transporte escolar para trazê-los de volta, tanto para ir quanto para vir. A gente sabe que tudo isso tem que ter o conhecimento do aluno, de onde ele está, e foi um ano complexo. Então, eu não estou aqui, em momento nenhum, para criticar, para jogar pedra em nada, só que os meninos precisam vir porque eles vão fazer provas



presencialmente. E, por exemplo, em Macacos, nós temos diversos alunos que estudam no segundo e no terceiro ano, alguns já estão perto de formar e não estão tendo transporte garantido. E a mãe fala o seguinte, que ela não tem dinheiro para vir na escola nem para pagar a transferência do menino para a escola que tem como levar pelo transporte. Então, gente, o meu requerimento é que a prefeitura possa analisar cada caso, verificar e que a gente possa se empenhar junto ao Executivo e junto à escola para que aconteça. Hoje a Escola Augusto de Lima, que é uma escola que muita gente passava e falava assim: ‘mas porque uma escola tão grande está fechando as portas?’. E hoje com a equipe da escola, com o trabalho que foi feito nos últimos anos na Educação do município, conseguimos com que a escola hoje fosse integral integrada. Minas Gerais depois da reformulação do currículo, da qual eu tenho muito orgulho de ter sido coordenadora do currículo referência de Minas Gerais, nós deixamos descrito no ensino médio que a gente deveria ter escolas de referências no Estado, de tempo integral. E das quarenta pelo Estado de Minas Gerais, o Estadual é uma. E hoje os jovens, entre 14 e 18 anos, podem ficar o dia inteiro na escola, de sete da manhã às dezesseis e cinco. Isso é um grande avanço para que a gente possa ocupar esses jovens e realmente trazer o desenvolvimento educacional no dia a dia deles. A gente sabe que muitos gostariam de estar no SEBRAE, no SENAI, mas não há vagas para todos. Quando a escola pública abre as portas para isso, transforma a vida desses jovens, dessas famílias. Então, fica aqui o requerimento, os pais, o diretor da escola, muitos professores me abordaram hoje.





Então, eu espero que com a justificativa, vocês possam me ajudar a aprovar nesta Casa para que o secretário de educação possa, com a competência da equipe, repensar e verificar cada caso e colocar cada aluno na escola porque lugar de criança e de adolescente jovem é na escola. Boa noite”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “a senhora me dá um aparte, vereadora? Eu também fui procurado por vários pais referente a essa mesma questão do transporte público, inclusive uma mãe hoje me relatou que ela trabalha um dia sim, um dia não, o filho dela perdeu o transporte pela questão da portaria, parece que tem uma portaria que foi feita no dia dez de setembro de dois mil e vinte e um, onde ela limita a questão da distância, hoje você só pode ter o transporte público se você morar mais de um quilômetro de onde você estuda. E no caso dela, ela falou comigo que era muito simples, antigamente o pai dela, um senhor de mais de setenta anos, conseguia levar o filho dela até o ponto de ônibus, ele pegava o ônibus. Agora ela não consegue fazer isso nos dias em que ela está trabalhando, ou seja, está deixando de mandar o menino até para escola. Então, eu acho que a gente precisa analisar isso mesmo, rever essa portaria, foi a portaria assinada pela secretária que estava na pasta no mês de setembro, então, agora, quem assumiu foi o Pedro Dornas, eu acho que essa portaria tem que ser analisada. Eu recebi nesses últimos meses pelo menos uns dez pedidos de revisão e quando a gente foi até a secretaria de educação, a gente deparou com essa portaria e não conseguimos ajudar essas pessoas. Então, o município hoje tem condição de, de repente, ampliar esse transporte público, rever esses



casos, porque é um quilômetro que está na portaria, mas a gente sabe que a nossa cidade tem muitas ruas com aclives, declives e um quilômetro em linha reta é uma coisa, em subida e descida é outra. Então, às vezes, a gente tem que analisar isso. Então, parabéns pelo requerimento. Se possível, eu gostaria de assinar junto com a senhora. E eu acho que a gente precisa conversar justamente com o secretário para que seja revisto mesmo. Parabéns”. Senhor Presidente: “eu também quero assinar o requerimento com você, vereadora”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “quarta parte, há algum orador inscrito, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “não, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “encerrando, agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”.